



A situação social no Concelho de Loures

Propostas da CDU

I - Caracterização do Concelho (*)

1. POPULAÇÃO

Em Janeiro/2010 residiam no concelho de Loures 193.630 habitantes:

- 30.675 dos 0 a 14 anos;
- 20.525 dos 15 aos 24 anos;
- 111.265 dos 25 aos 64 anos;
- 31.165 com 65 e mais anos.

O concelho tem uma taxa de envelhecimento inferior à média nacional, embora comece a dar sinais preocupantes de envelhecimento.

Registe-se que, no conjunto dos 18 concelhos da Região de Lisboa, Loures, com os seus 31.165 idosos, só é superado por Lisboa, Sintra e Cascais.

No plano da natalidade, a taxa atribuída a Loures (11%) supera a média nacional e a taxa de mortalidade (8,2%) é inferior à média nacional.

Entre os nascimentos e os óbitos há, pois, um saldo positivo o que determina uma taxa positiva de crescimento natural da população residente.

Com efeito, em 2009, nasceram 2.136 crianças e faleceram 1.595 residentes, o que perfaz uma diferença de 541 pessoas.

Chama-se a atenção para o seguinte facto:

- em 2001 residiam no concelho 199.059 habitantes;
- em 2009 residiam no concelho 193.630 habitantes.

Há, conforme o atrás referido, uma diferença positiva entre nascimentos e falecimentos, tudo isto a par de uma diminuição da população, contudo os dados disponíveis parecem indiciar que estamos perante um fenómeno emigratório, que explica a diminuição da população no espaço de oito anos.

Acresce a este fenómeno um outro, de sinal contrário, ou seja a imigração.

Com efeito, em 2009, solicitaram o estatuto de residentes 2.550 estrangeiros, facto que comprova o seguinte: cerca de 11% da população é de origem estrangeira, tomando com base os dados oficiais, eventualmente aquém da realidade concreta.

No conjunto dos 18 concelhos da Região de Lisboa, Loures ocupa o 4º lugar em número de estrangeiros, sendo apenas ultrapassado por Lisboa, Sintra e Cascais.

(*) dados recolhidos do anuário estatístico da região de Lisboa

2. COMO VIVE A POPULAÇÃO DE LOURES?

Os dados disponíveis reportam-se aos últimos censos.

Nessa altura a população residente com mais de 15 anos vivia de acordo com os seguintes rendimentos:

- trabalho, 58% da população;
- pensões: 19,7%;
- a cargo da família: 16,2%
- subsídios diversos da segurança social: 4,1%
- rendimentos de propriedade: 0,5%;
- situações diversas: 1,5%.

Como se vê, cerca de 81,8% da população com mais de 15 anos vivia do trabalho, das pensões e das prestações sociais.

Dada a importância do assunto, vejamos:

3. SALÁRIOS

Os últimos dados estatísticos desagregados esclarecem o seguinte:

Sector	PRIMÁRIO		SECUNDÁRIO		TERCIÁRIO	
	homens	mulheres	homens	mulheres	homens	mulheres
Valor em euros	729,4	648,3	1170,4	1020,1	1126,1	879,8

Estes dados, todos eles, comparativamente aos valores médios praticados na Região de Lisboa, são inferiores nas seguintes percentagens:

- menos 26% no sector terciário - nos homens;
- menos 21% no sector terciário - nas mulheres;
- menos 17% no sector primário - nos homens;
- menos 9% no sector secundário - nas mulheres;
- menos 6% no sector secundário - nos homens;
- menos 2% no sector primário - nas mulheres.

Em termos globais, os salários médios praticados em Loures são inferiores aos praticados nos seguintes concelhos:

- Oeiras, Lisboa, Alcochete, Amadora, Palmela, Cascais, VF de Xira, Setúbal e Sintra.

4. REFORMAS

Em Janeiro/2010 havia 57.674 pensionistas e reformados do sector público de segurança social, dos quais:

- 39.086 por velhice;
- 13.630 por sobrevivência;
- 4.958 por invalidez.

Em termos numéricos este universo só é ultrapassado por Lisboa e Sintra, o que confere, neste âmbito, uma importância acrescida ao concelho de Loures.

Quanto ao valor das pensões médias elas, em 2009, eram as seguintes:

- velhice: 484 euros;
- invalidez: 347 euros;
- sobrevivência: 217 euros.

Estes dados evidenciam uma pequena diferença de 1,2% nos valores das pensões comparativamente aos 18 concelhos da Região de Lisboa. Tal diferença é inferior aos actuais 18% que se verificam nos salários, ou seja, a diferença nas pensões é muito inferior à diferença salarial.

Isto significa que nos últimos anos houve uma alteração na estrutura do emprego, com a introdução de empresas a praticarem, em termos relativos, salários mais baixos do que aqueles que eram praticados há vários anos a esta parte.

Eis um assunto que merece uma melhor reflexão, para, com ela, ficarmos a conhecer melhor a correlação que há entre o tecido produtivo e os salários.

5. FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO

Dado que os salários médios existentes no concelho de Loures, são inferiores comparativamente à média dos 18 concelhos da Região de Lisboa, não é de admirar que hajam as seguintes diferenças para menos:

- 15,4% no valor médio do subsídio de doença (homens e mulheres);
- 6,2% no valor médio do subsídio de desemprego dos homens;
- 4,8% no valor médio do subsídio de desemprego das mulheres.

Quanto à dimensão do desemprego, Loures ocupa o 3.º lugar em número de desempregados no conjunto dos concelhos da Região de Lisboa, apenas superado pelos concelhos de Lisboa e Sintra.

	Total	Variação	Homens	Mulheres	Tempo de inscrição		Situação face à procura		Grupo etário		Nível escolaridade		
					< 1 ano	1 ano e +	1º emprego	Novo emprego	< 35 anos	35 anos e +	Básico	Secundário	Superior
2008	5678		2998	2680	3714	1964	182	5496	1754	3924	4114	1099	465
2009	7897	2219	4316	3581	5638	2259	266	7631	2651	5246	5557	1706	634
2010	8650	753	4666	3984	5532	3118	388	8262	2903	5747	5948	1956	746

Há um aumento exponencial da população que se encontra em situação precária sem condições mínimas de sobrevivência.

RSI – 2007 – 4807 pessoas

2009 - 8297 pessoas

6. ENSINO

No concelho de Loures há 846 estabelecimentos de ensino, dos quais:

Natureza	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
Público	43	65	13	20	7
Privado	44	10	3	4	2
Total	87	75	16	24	9
% do sector público	49,40%	86,70%	81,30%	83,30%	77,80%

Estamos perante um sector em que o peso do sector privado já é bastante expressivo, designadamente na área do pré-escolar, onde cerca de metade dos estabelecimentos pertencem à iniciativa privada.

Em termos de número de alunos o respectivo universo corresponde a 32.119 crianças e jovens, dos quais 4.291 estão na educação pré-escolar.

Destes:

- 56% pertencem ao privado;
- 44% pertencem ao público

A taxa de insucesso escolar está acima da média nacional – 34,4% no 1º ciclo.

Na estrutura do ensino no concelho de Loures há:

- 2.829 professores;
- 1.291 funcionários não docentes.

7. SAÚDE

Loures é, no plano populacional, um concelho importante, na medida em que, nos 308 concelhos do país, ocupa a 5.ª posição, apenas superado por: Lisboa, Sintra, Vila Nova de Gaia e Porto.

Loures é, pois, um concelho estratégico.

Contudo, no plano da saúde, os dados disponíveis apontam para indicadores bastante modestos, aquém dos dados relativos à Região de Lisboa.

Com efeito:

- tem apenas 1,4 enfermeiros por 1.000 habitantes, enquanto a média da Região é de 5,9;
- tem apenas 3,6 médicos por 1.000 habitantes, enquanto a média da Região é de 5,4.

No último levantamento efectuado faltavam médicos de família para 40.000 utentes.

No plano da saúde pública a taxa de mortalidade infantil, no período compreendido entre 2005/2009, foi de 5,2 por mil o que coloca Loures numa das piores situações a nível da região e muito acima da média

nacional que é de 3,4 por mil, o que significa que a taxa de mortalidade infantil supera em cerca de 50% o valor médio atribuído a Portugal. Estamos perante um caso muito grave.

8. ÍNDICE DE PODER DE COMPRA

De acordo com os dados do INE o índice de poder de compra de Loures, é inferior à média do valor atribuído à Região de Lisboa. Em 2000 era o terceiro Município. Em 2007 já ocupava o 25º lugar.

Na Região de Lisboa, o concelho de Loures encontra-se a meio da tabela e abaixo dos seguintes concelhos, no que concerne ao poder de compra:

- Lisboa, Oeiras, Cascais, Alcochete, Montijo, Almada, Setúbal e Barreiro.

9. HABITAÇÃO

- Na área da habitação temos um parque habitacional envelhecido e degradado, transversal a todo o concelho.

- Mantém-se a existência de núcleos de barracas, no Prior Velho, Portela, Unhos, Loures.

- Insuficiente mercado de arrendamento e preços de venda acima do poder de compra dos cidadãos em geral.

10. SEGURANÇA DA POPULAÇÃO

A taxa de criminalidade de uma forma geral tem aumentado nos últimos anos. A categoria em que se regista maior número de situações é nos crimes contra o património o que inclui roubos, danos, entre outros.

Os dados apontam para uma menor participação destas situações.